



Ministério da Cultura, Nubank e Crescer *apresentam*

TERRITÓRIO CIDADE

EDUCAÇÃO
FINANCEIRA
PARA TODAS(OS)!

PROJETO



**UM
TROCO NO
DESTINO**



UM TROCO NO DESTINO

Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



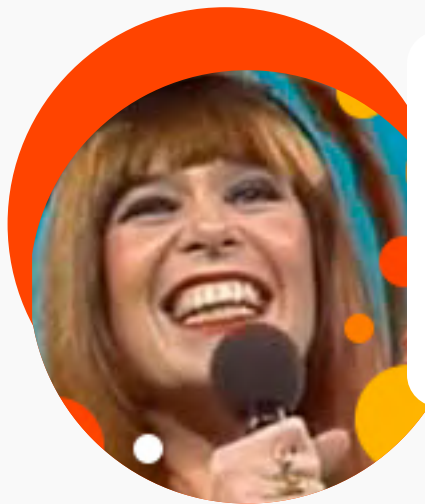
TERRITÓRIO CIDADE

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PARA TODAS(OS)!

O que você vai encontrar por aqui:

1 **Chega mais:**
para você
chegar e se
sentir parte!



CHEGA MAIS
RITA LEE



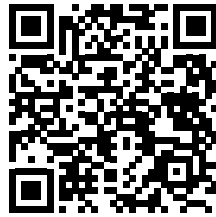
A ESTRADA
CIDADE NEGRA

2

Nossa estrada: é hora de
calcular nosso GPS desta
viagem importante que
faremos juntas(os).



3 **Conceitos e etapas:** porque as referências importam sim e precisam ser compartilhadas.



BABY
GAL COSTA

ONA DE MI

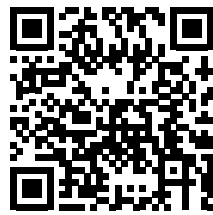


4 **Quem vê close, não vê corre:** a sua organização financeira, como prática processual.



DONA DE MIM
IZA

5 **Aquele abraço:** construir vínculos e fortalecer redes.



AQUELE ABRAÇO
GILBERTO GIL



6 **Nossas inspirações:** para continuar o seu movimento cotidiano.



COTIDIANO
CHICO BUARQUE



Esta publicação é parte da iniciativa “Um troco no destino”, que une educação financeira e arte para ampliar o conhecimento de adolescentes, jovens e adultos de oito municípios brasileiros, por meio de apresentações teatrais, oficinas interativas, workshops e distribuição de materiais gratuitos – tudo alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Nosso propósito é contribuir para que os participantes desenvolvam competências cognitivas e socioemocionais, fortalecendo sua autonomia e capacidade de tomar decisões financeiras conscientes para um presente e um futuro mais sustentáveis. Acreditamos que investir em uma educação transformadora é essencial para que pessoas possam sonhar e transformar positivamente suas vidas e seus entornos. Este projeto é mais um passo nessa trajetória. “Um troco no destino” é um projeto próprio do Instituto Crescer, realizado por nós e pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, com patrocínio do Nubank.



1 CHEGA MAIS

Salve, salve colegas da Economia Criativa!

Profissionais da arte, cultura, publicidade, marketing, moda, design, gastronomia, tecnologia, mídia, tecnologia da informação e comunicações, desenvolvimento de softwares e jogos, produção audiovisual, cinema, editoração, mídia impressa, novas mídias, redes sociais e mais um montão de categorias que exercemos em nosso corre cotidiano. Ufa, fiquei já sem ar logo nesse primeiro parágrafo, imagina quanta coisa boa vem por aí.

Sintam-se em casa! Ou melhor, naquele encontro maravilhoso entre colegas que somam e trocam experiências.

Bem-vinda e bem-vindo ao projeto **“Um troco no destino”**.



A iniciativa une educação financeira e arte para ampliar o conhecimento de adolescentes, jovens e adultos de oito municípios brasileiros, por meio de **apresentações teatrais, oficinas interativas, workshops e distribuição de materiais gratuitos** – tudo alinhado à **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)**. Nosso propósito é contribuir para que os participantes desenvolvam competências cognitivas e socioemocionais, fortalecendo sua autonomia e capacidade de tomar decisões financeiras conscientes para um presente e um futuro mais sustentáveis. Acreditamos que investir em uma educação transformadora é essencial para que pessoas possam sonhar e transformar positivamente suas vidas e seus entornos. Este projeto é mais um passo nessa trajetória. Um troco no destino é um projeto próprio do **Instituto Crescer**, realizado por nós e pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, com patrocínio do Nubank.

Aqui quem fala é uma equipe que, assim como você, vem de um universo onde a **criatividade é quem paga os nossos boletos** e queremos te convidar para esta conversa sobre **Educação Financeira**.

Para já começar com muitas verdades, queremos logo quebrar o paradigma de que nós, das áreas de Humanas e Sociais, não sabemos lidar com as Exatas.

Chega! Primeira dica desta nossa conversa: aqui **não existem caixas que nos separam!**



2 NOSSA ESTRADA



Como você já sabe, ou, se não sabe, vai saber agora, a **Economia Criativa** é o termo utilizado para caracterizar **modelos de negócio ou gestão** que se originam em atividades, produtos ou **serviços desenvolvidos a partir do conhecimento, criatividade ou capital intelectual de indivíduos** com vistas à geração de trabalho e renda. Ou seja, somos muitas(os)!

Queremos expandir os nossos caminhos, possibilitar novos acessos, compreender possibilidades de melhorias em nossa organização de trabalho e aprender juntas(os) sobre o porquê de girarmos cerca de **R\$393,3 bilhões por ano!** Isso mesmo, criativa(o). Isso representa 3,59% do PIB (Produto Interno Bruto), que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, estado ou cidade em um determinado período, geralmente um ano.

E o que isso tem a ver com a gente? Tudo!

Significa que fazemos parte de uma área que movimenta consideravelmente o cenário econômico do Brasil. Alguns dados importantes para o nosso início de conversa:



- Só em 2023, este nosso mercado empregou aproximadamente **1,26 milhão de profissionais**, um crescimento de **6,1%** em relação a 2022 – quase o dobro do avanço registrado pelo mercado de trabalho nacional como um todo no mesmo período (**3,6%**);



- Saiu de **2,09% do PIB** em 2004 para **3,20%** em 2021 e atingiu **3,59%** em 2023, último ano de dados oferecidos pela **RAIS** (Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego). Nesse contexto, observa-se que **São Paulo** e **Rio de Janeiro** se destacam como os principais polos econômicos do setor, respondendo juntos por cerca de 60% do PIB criativo do país;
- Na perspectiva de cada estado, **São Paulo** é o que possui **maior porcentagem** de empregados criativos (3,4%), seguido por **Rio de Janeiro (2,9%)**, **Distrito Federal (2,9%)**, **Santa Catarina (2,6%)** e **Rio Grande do Sul (2,4%)**. Juntos, esses estados compõem o grupo das unidades da Federação que possuem a porcentagem de postos de trabalhos criativos acima da média nacional (2,3%);
- Mais de **um milhão de pessoas** trabalham em empresas cuja atividade principal não é considerada criativa, evidenciando a transversalidade do setor para a economia nacional;
- No mercado de trabalho, as áreas de **Consumo** e **Tecnologia** concentram a maior parte dos empregos criativos formais, respondendo por mais de **85% dos vínculos**, com crescimento de **6,4%** e **5,9%** no ano, respectivamente. A área de **Cultura**, embora possua menor número absoluto de profissionais, foi a que apresentou a **maior evolução** percentual no período (**10,4%**).

Este e outros mapeamentos podem ser encontrados na seção que denominamos “Nossas inspirações” e vai ajudar você a se localizar no tempo e no espaço quando o assunto é a área em que você atua.

3

CONCEITOS E ETAPAS



Educação financeira

Não é apenas controlar gastos e fazer com que o dinheiro renda mais. Ela é um processo de aprender a **fazer escolhas** no momento de utilizá-lo, para **melhorar e garantir a sua qualidade de vida**.

A relação com o dinheiro

Você se lembra de ter tido acesso a alguma aula sobre como se relacionar com o dinheiro em sua escola? Sobre como é feita a distribuição de renda em nosso país e o quanto é importante ter acesso, oportunidade e informação quando o assunto é grana? Que vivemos num dos países mais desiguais do mundo, com a concentração de riqueza na mão de poucos, não é segredo pra ninguém! Mas a ausência de educação financeira aliada ao mundo fácil dos empréstimos bancários, que prometem benefícios mil, é uma das principais causas do endividamento da(o) trabalhadora(or) brasileira(o). Infelizmente, a conscientização sobre este tipo de informação não está amplamente difundida nos meios de comunicação gratuitos e que todas as classes podem acessar. Não me lembro de ter visto algum grupo de apoio organizado para discutir assuntos como esse no meu bairro, por exemplo! Nas instituições escolares, talvez o tema seja tocado nas aulas de matemática, mas não tenho memória de ter vivenciado nenhum aprofundamento na escola pública em que estudei e lecionei durante a vida toda. Muito pouco ou nada é falado sobre o assunto. O mercado de trabalho, não compreendendo a importância de ter seus funcionários alfabetizados financeiramente, também não investe em formações periódicas como parte de sua gestão de processos e pessoas. Nas famílias, quando se é possível reunir para um bom papo, talvez o último assunto sobre o qual queremos falar é orçamento. Já é tão complexo conseguir pagar aluguel, água, luz, supermercado, imagina se teremos saúde mental para ampliar essa conversa com os nossos filhos! Assuntos ligados à gestão financeira muitas vezes são considerados invasão de privacidade e pouco se conversa em torno do tema. Enfim, embora todos lidem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos. Ainda é um tabu. Mas se a gente não espalha a palavra, a bola de neve continua. E a falta de informação cria um mundo de alienação e desrespeito histórico com que jamais compactuaremos! É hora de conhecer mais esse mundo, minha gente! E espalhar a palavra.

Conhecer o **caminho do dinheiro** e como ele pode girar de maneira **mais equilibrada e organizada** é o primeiro passo. Os benefícios que a educação financeira traz são diversos! Quando você equilibra as finanças pessoais, já é um enorme avanço para organizar seu negócio. Começa do nosso lugar, entende? Da nossa relação direta com o “dindin” na conta! Daí, fica mais fluido compreender quais caminhos seguir em nosso trabalho, além de nos **preparar para o enfrentamento de imprevistos financeiros**, para o nosso **descanso no futuro**, qualificar para o **bom uso do sistema financeiro**, **reduzir a possibilidade de cair em golpes** (o golpe tá aí, cai quem não consegue perceber a sua malícia). Gente, imagina manter suas contas em dia e ainda preparar o caminho para a realização de sonhos! Aliás, você se permite sonhar? Tem planos para realizá-los? Chega mais que vamos te ajudar.

- **Nossa definição de sonho** – Casa na beira da praia em Aracaju, Sergipe, um dos menores estados do Brasil. Sem trânsito, só na bicicleta dia e noite! Cachorro correndo no quintal desta casa, que é própria, ou tomando ventinho na cara na janela do motorhome que também é todo meu e da minha gata que tá ali toda feliz apreciando o visual. Eita, pera! Empolguei! Esse sonho é o meu. Voltando! **São os nossos sonhos que norteiam nossos desejos, nosso presente e futuro.** É com eles e por eles que visualizamos onde queremos chegar. Vamos fazer um exercício? Feche esses belos olhinhos cansados de tanto submeter projetos nas plataformas disponíveis, ou de atualizar o portfólio, ou simplesmente porque não consegue parar para trocar os óculos velhos e arranhados que você mandou fazer num exame de vista em 1965! Seja lá qual for seu cansaço no momento, apenas respire profundamente por alguns segundos. Epa, sem mexer no WhatsApp, hein? Nada de jogar no ChatGPT como é que se respira longamente! Tudo bem que a vida atropela a gente e muitas vezes esquecemos coisas muito simples. Mas se permita um pouquinho. Com o que você sonha além de um mundo mais humano, justo, sem fome, com a Amazônia preservada, ceias de Natal mais divertidas e por aí vai? Vamos sonhar com coisas que precisam de recursos financeiros ali, disponíveis em nosso aplicativo. Onde gostaria de estar nas próximas férias se conseguir se organizar pra isso, ir àquele restaurante japonês onde nunca ousou entrar, trocar de celular e por aí vai! Pronto. Já é um bom começo. **Sonhar é um direito, e quando decidimos que realizaremos o sonho precisamos do quê? De um projeto!**

- Nossa definição de projeto** – Sonho é desejo, anseio, vontade, querência, coisa que dá aquele frio na barriga, sabe? Já o projeto é o caminho que vamos percorrer para fazer esse frio na barriga virar realidade. Ele é o como faremos para conseguir. Temos **metas, objetivos, planejamento, etapas, tempo, orçamento** e por aí vai. **Então, vamos sonhar e projetar?**

PASSO 01



Saber, exatamente, onde você quer chegar.

PASSO 02



Estabelecer metas óbvias e objetivas para seu projeto.

PASSO 03



Internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto.

PASSO 04



Estabelecer etapas intermediárias.

PASSO 05

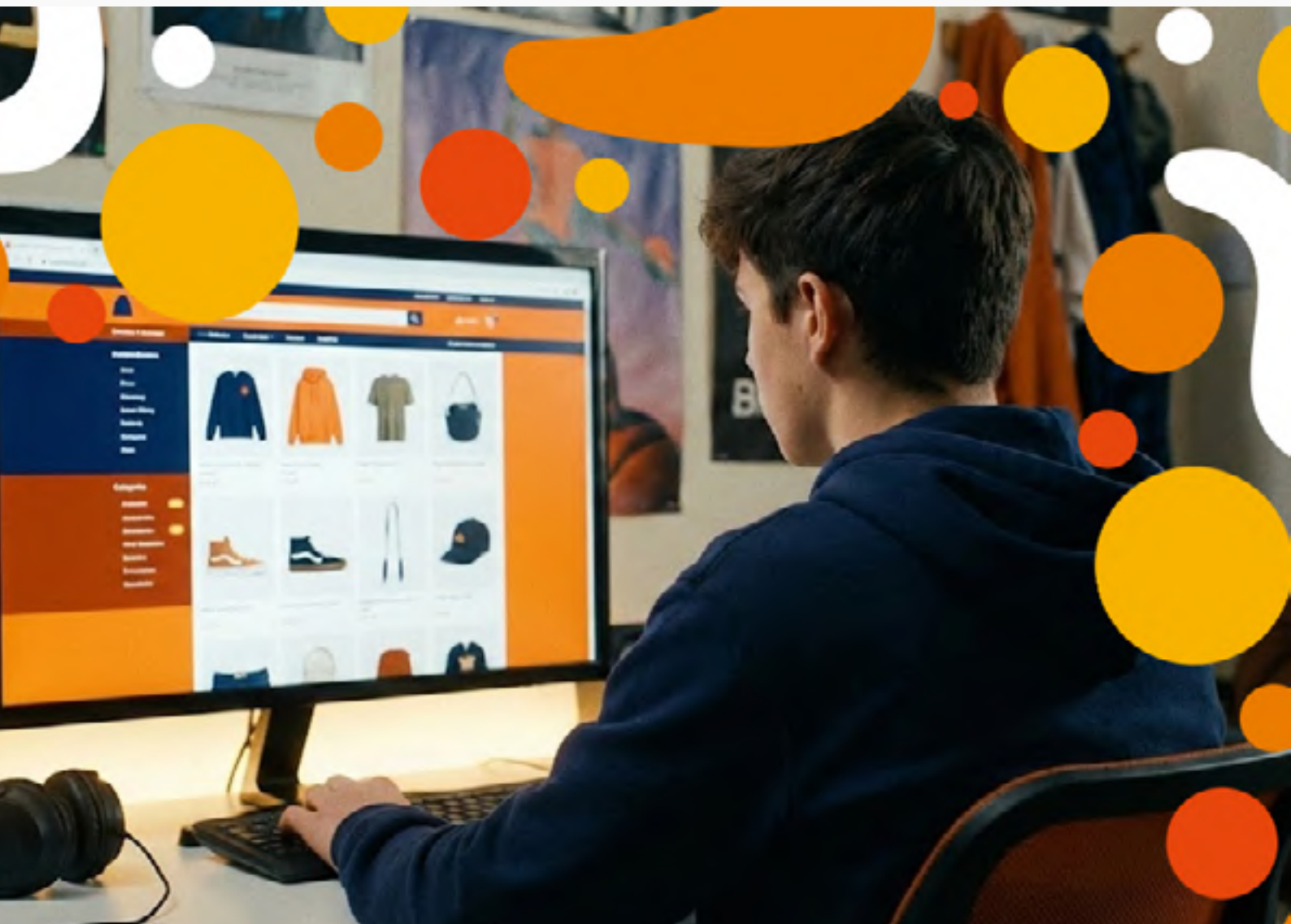


Comemorar o alcance das etapas intermediárias da caminhada.

Seguindo esses cinco passos devagarinho, conseguimos exercitar a **transformação de um sonho em realidade**. E isso é muito importante para quem quer aprender a lidar com o seu dinheiro. Trouxemos o campo dos sonhos para o jogo, porque esperar é muito importante. Este exercício se aplica para você como **pessoa física ou jurídica**.

Emocionados x Cabeções

Não tem remédio: fazemos parte de uma sociedade voltada para o consumo. Somos bombardeados o tempo inteiro pela oferta cotidiana de serviços e produtos que mexem com o nosso processo de ego. Que atire a primeira pedra quem nunca comprou algo porque achou que mereceu e não por necessidade! Muitas vezes, não precisamos do que compramos ou consumimos. Mas existe um processo sempre na palma da mão pronto para ajudar. Se ligue! Há desejos que não são seus. Existe um bombardeamento, escancarado ou velado, que te incentiva a consumir. Respire fundo! O problema não é desejar algo, mas as ciladas em que caímos diariamente ao consumirmos algo de que nem sempre precisamos. É importante ter em mente que o consumo não pode ser movido apenas pela emoção, ou por imposição de um meio, a fim de manter aparências. Ter ou ser? Eis a questão! **Nossos recursos financeiros devem satisfazer nossas necessidades, mas, na medida do possível, podemos atender nossos desejos.** Os desejos não são ruins. Eles nos dão prazer e determinam aquilo que queremos para o nosso futuro.



Créditos - É cilada, Bino?

É muito importante para sua vida financeira saber escolher a modalidade de crédito mais adequada para cada situação. E se realmente precisa! Com a devida compreensão dos custos envolvidos nas operações de crédito, é mais fácil o uso do crédito de forma consciente. Ao falar sobre crédito, é preciso fazermos algumas reflexões sobre os juros. Utilizaremos alguns exemplos disponíveis no Caderno de Educação Financeira do Banco Central do Brasil – Gestão de Finanças Pessoais (BCB, 2013), que deixamos como sugestão na seção “Nossas inspirações”.

Começaremos diferenciando **Juros Simples** e **Juros Compostos**:

- **Juros simples** são aqueles pagos somente sobre o capital principal. São o mesmo que “juros não capitalizados”. **Exemplo:** ao tomarmos emprestados R\$1.000,00 por 6 meses com taxa simples de 5% a.m. (ao mês), ao final do período, a nossa dívida será de R\$1.300,00, ou seja, R\$1.000,00 do capital + R\$300,00 (5% de R\$1.000,00) por mês x 6 meses = R\$1.000,00 + R\$300,00.

- **Juros compostos** são aqueles que, após cada período de capitalização – normalmente um mês –, são incorporados ao capital principal e passam, por sua vez, a também render juros. Trata-se dos chamados “**juros sobre juros**” ou “**juros capitalizados**”. No mesmo exemplo anterior, caso fossem utilizados os juros compostos, a dívida ao final do período seria de R\$1.340,10, ou seja:

1º mês: R\$1.000,00 (capital principal) + R\$50,00 (5% de R\$1.000,00) = R\$1.050,00;

2º mês: R\$1.050,00 (capital principal + juros) + R\$52,50 (5% de R\$1.050,00) = R\$1.102,50;

3º mês: R\$1.102,50 + R\$55,13 (5% de R\$1.102,50) = R\$1.157,63;

4º mês: R\$1.157,63 + R\$57,88 (5% de R\$1.157,63) = R\$1.215,51;

5º mês: R\$1.215,51 + R\$60,77 (5% de R\$1.215,51) = R\$1.276,28;

6º mês: R\$1.276,28 + R\$63,82 (5% de R\$1.276,28) = R\$1.340,10.

Conseguiu perceber a diferença? Os **juros compostos** fazem com que o recurso inicial cresça exponencialmente. Lembre-se de que isso vale para **aplicações**, mas também para **dívidas**.

Vantagens do uso do crédito:



- Antecipar consumo;
- Atender a emergências;
- Aproveitar oportunidades.

Desvantagens:



- Custo da antecipação do consumo com o uso do crédito implica pagamento de juros;
- Risco de endividamento excessivo;
- Limite de consumo futuro.

Lidando com as dívidas

Senhoras(es)! **Para deixar todas as cartas na mesa:** toda vez que consumimos algo e não pagamos naquele exato momento, estamos assumindo uma dívida. Combinado? Ou seja, controlar de perto os gastos, principalmente aqueles a prazo, atentos para que o **acúmulo de contas não leve ao descontrole do orçamento**, é fundamental. O endividamento excessivo pode trazer sérias consequências financeiras e, até mesmo, morais. Para sair de situações de endividamento, é importante:

- **Tomar consciência da situação;**
- **Mapear as dívidas;**
- **Renegociar e não fazer novas dívidas;**
- **Reduzir gastos classificando-os como necessários, supérfluos e desperdícios;**
- **Gerar renda extra;**
- **Buscar ajuda.**

Economizar, poupar, investir

Economizar significa armazenar o seu dinheiro com segurança para que esteja disponível quando você precisar (compras, reserva de emergência, etc.), tendo baixo risco de perda de capital. Você economiza quando gasta menos do que ganha, evitando desperdícios e compras desnecessárias, reduzindo custos, otimizando os seus recursos, assumindo um maior controle sobre a sua vida financeira.

Poupar significa reservar o dinheiro que você economizou, a diferença entre tudo o que você ganha e tudo o que gasta, para utilizar no futuro – tanto para compor reservas de emergências para despesas com imprevistos, quanto para alcançar os seus objetivos, correspondendo a uma parte essencial das finanças pessoais. Ao tomar a decisão de poupar, você acumula valores financeiros para que no futuro eles possam ser utilizados.

Ao investir, você faz com que o dinheiro que se poupa tenha rendimento ao aplicá-lo em algum ativo que ofereça rentabilidade – ações, títulos, fundos –, multiplicando o seu recurso inicial. Ao investir, é importante que você escolha uma modalidade compatível com o seu perfil (se aceita riscos, se prefere liquidez imediata, se busca rentabilidade de longo prazo) e com os seus objetivos, além de diversificar a carteira – sempre conhecendo as características dos investimentos –, para que a sua tomada de decisão seja a mais eficiente considerando as suas especificidades.

Consumir de maneira consciente

Ao compararmos produtos e serviços semelhantes ofertados no mercado, podemos dar preferência aos produtos elaborados de modo socioambientalmente sustentável. O objetivo é usar recursos de forma consciente e responsável, priorizando o bem-estar coletivo em vez do consumo por impulso. Algumas dicas podem ajudar.

- 1 Refletir antes de comprar: Pergunte-se se você realmente precisa do produto e se ele trará benefícios além do desejo momentâneo.
- 2 Considerar a origem do produto: Prefira produtos de empresas com práticas responsáveis, que cuidam do meio ambiente e garantem relações de trabalho justas.
- 3 Privilegiar a durabilidade: Opte por produtos que durem mais e, se possível, conserte-os em vez de descartá-los no primeiro problema.
- 4 Seguir o princípio dos “3Rs”: Reduza o consumo, reutilize o que for possível e recicle o material que não puder ser reaproveitado.
- 5 Economizar recursos naturais: Diminua o consumo de água e energia, fechando a torneira ao escovar os dentes, tomando banhos mais curtos e usando transporte público ou bicicleta quando possível.
- 6 Descartar corretamente: Descarte o lixo de forma adequada para não gerar mais poluição e para que os materiais possam ser reciclados.



Vamos fazer um censo agora! Utilizaremos como referência os **12 princípios do consumo consciente da Akatu**, com adaptação disponibilizada pelo **Banco Central do Brasil** no Caderno de Educação Financeira.

Você é um consumidor consumista ou consciente?

CONSUMIDOR CONSUMISTA

Gasta compulsivamente.
Pensa apenas em si próprio.
Compra tudo o que deseja.
Joga todas as embalagens no lixo.
Qualquer tipo de resíduo é considerado lixo.
Se estiver fácil para comprar e for barato não se preocupa se o produto é pirata ou contrabandeado.
Desperdiça. Deixa torneira aberta sem usar a água, deixa lâmpada acesa sem estar no ambiente, deixa os aparelhos elétricos e eletrônicos ligados sem estar em uso etc.
Orienta-se pelo status.
Faz "shopping terapia".
É imediatista e não se preocupa com o futuro.

CONSUMIDOR CONSCIENTE

Pondera antes de comprar.
Pensa em si e no resto da sociedade, inclusive as futuras, pensa no impacto sobre o meio ambiente antes de comprar.
Compra apenas o necessário.
Reutiliza as embalagens.
Separa o que é lixo orgânico do que é reciclável e dá a destinação correta.
Não compra produtos piratas e contrabandeados, mesmo os mais baratos.
Evita desperdícios e utiliza efetivamente o que compra.
Orienta-se por um estilo de vida saudável.
Satisfaz necessidades.
É previdente e sabe que o futuro é consequência das escolhas de hoje.

Fonte: Adaptado dos 12 princípios do consumo consciente da Akatu (disponível em www.akatu.org.br).

In: Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013.

Venha nesse ritmo com a gente:

- **Eduque-se financeiramente.** É comum acharmos que sabemos mais sobre o uso do dinheiro do que realmente sabemos.
- **Sonhar importa, mas realizar transforma as nossas vidas.** Saiba onde quer chegar, internalize a visão de futuro, dimensione as etapas e vibre com as conquistas, mesmo que pequenas.
- **Faça escolhas equilibradas.** Razão e emoção fazem parte do nosso processo de escolha. Evite agir impulsivamente!
- **Refleta sempre e responda:** é mais vantajoso para você pagar antes (poupar) para consumir depois ou consumir antes e pagar mais caro depois?
- **Não se faça de desentendida(o), necessidade é diferente de desejo.** Saiba diferenciá-los. Tanto um quanto outro são importantes para nós, mas confundir os seus significados pode representar problemas no futuro.

Partiu planejar o nosso orçamento?

4

QUEM VÊ CLOSE, NÃO VÊ CORRE

Segundo os especialistas da Universidade Federal de Minas Gerais Roberto Miguel Rafal Filho e Marcia Athayde Matias, existem vários **tipos de orçamentos**. Iremos apresentar alguns para vocês.

Orçamento Contínuo

é definido como a metodologia que planeja um período específico, geralmente de um ano, e é organizado em subintervalos orçados, normalmente de um mês ou de um trimestre.

Orçamento Perpétuo

é o tipo de orçamento que extrapola o período orçamentário convencional. Por conta disso, assume as características de plano estratégico de longo prazo.

Orçamento Incremental ou de Capital

compreende o entendimento de investimento com a expectativa de receber retorno no futuro por meio de entradas adicionais de caixa maiores que no período anterior e saídas de caixa menores do que na temporada orçamentária anterior, resultando no máximo de incremento – retorno – que um projeto possa render.

Orçamento Base Zero

é a metodologia que zera os valores a serem orçados, mesmo que esses valores estejam baseados em orçamentos anteriores. Assim, os valores orçados necessitam ser justificados por cada departamento no início de cada período orçamentário para a devida identificação da real necessidade de cada rubrica orçada e de seus respectivos custos incorridos e a incorrer.

Orçamento Variável

é identificado como o instrumento que se adapta às alterações do volume de vendas e a outras ações direcionadoras de custos para qualquer nível de atividade.

Orçamento Empresarial

compreende a metodologia orçamentária com definição de metas e acompanhamento dos resultados alcançados para a execução da estratégia empresarial em um período definido, geralmente de um ano.

Orçamento por Atividade

é a espécie orçamentária que procura determinar a quantidade de recursos para alcançar o nível de produção desejado. Com forte interpretação preditiva, predispõe os resultados como processo interativo de comparação dos valores executados frente aos orçados por atividade.

Orçamento por Projeto

é o modelo que procura identificar determinadas atividades ou conjuntos de atividades que, pelo porte relativo, pelo encadeamento lógico no tempo e por possuírem duração superior a um ano, merecem tratamento diferenciado.

Por que o orçamento é uma parte importante no processo de educação financeira?

Ao tê-lo em mãos, você consegue direcionar os seus passos, os seus caminhos, o planejamento de execução das suas atividades. Um importante princípio a ser seguido na elaboração do orçamento é que as despesas não devem ser superiores às receitas. Mais do que isso, é prudente que as receitas superem as despesas para que você possa formar uma poupança, investindo seu superávit financeiro de modo a ter recursos suficientes para eventuais emergências, realizar sonhos, preparar sua aposentadoria, etc.

Pegue nossas dicas para elaborar um bom planejamento orçamentário:

- **1. Diagnóstico do negócio executado** – você de fato sabe os rendimentos do seu negócio? Retornos, despesas, receitas, potências, fragilidades? Não? É hora de registrar tudo.
- **2. Trace seus objetivos e metas** – já falamos isso anteriormente, mas repetimos! O que de fato você quer e o porquê.
- **3. Escolha ferramentas que automatizem o processo e o tornem mais seguro** – existe uma série de ferramentas gratuitas disponíveis hoje para que possamos ter um controle mais organizado dos nossos negócios. Deixamos algumas sugestões para você na seção “Nossas inspirações”, mas a boa e velha planilha já nos ajuda muitíssimo.
- **4. Leve em consideração todos os pontos de um planejamento orçamentário** – até um grampo de cabelo importa. Cada parte importa. Seus deslocamentos, o que entra, o que sai, o pãozinho de queijo que comerá entre um espetáculo e outro.
- **5. Liste custos fixos e variáveis** – tanto os gastos variáveis quanto os invariáveis devem constar no planejamento de orçamento para que ele obtenha sucesso. Trouxemos exemplos pra facilitar a sua vida, companheira(o).

Custos invariáveis

- Aluguéis;
- Salários de funcionários (salário, FGTS, décimo-terceiro salário e demais despesas);
- Custos para funcionamento da empresa que independem da demanda, como telefone e internet ou contrato de sistemas;
- Tributos de natureza diversificada.

Custos variáveis

- Transporte;
- Compra de matéria-prima para produção;
- Custo para funcionamento da empresa que depende da demanda dela, como consumo de energia elétrica, água e gás;
- Reformas locais e manutenção de maquinários;
- Gastos com marketing e publicidade e contratação de freelancers.

- **6. Projeção para o período** – Não é preciso que o planejamento inclua todo o ano.
- **7. Acompanhe os resultados do seu planejamento orçamentário** – o seu corre é processual. O que isso significa? Que a vida muda, assim com as ondas do mar e o seu orçamento. Avalie mensalmente as entradas e saídas, onde estão os gargalos, quais são os riscos, onde devemos depositar a nossa atenção naquele momento. “Camarão que dorme a onda leva”: se atente para o que é seu. Tome posse. Peça ajuda e, se puder, contrate contadores. Eles salvam a nossa vida!



5 AQUELE ABRAÇO

O importante é saber que somos muitas(os) e que podemos nos apoiar em redes, materiais de suporte e na colaboração para trocar e aprender juntas(os). Para isto, quanto mais trabalho temos, mais conseguimos colocar em prática nosso mergulho na educação financeira, não é mesmo?



Se ligue nas **leis de incentivo** (ACRIART, 2024) como potência possível do seu negócio criativo!

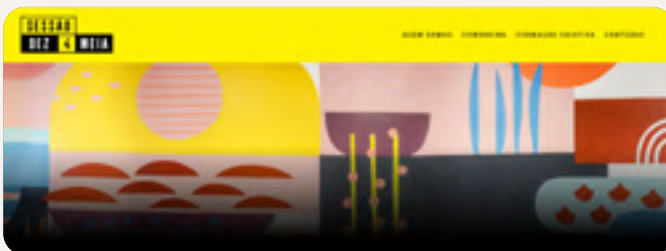
Selecionamos também uma série de redes e páginas para te conectar com outros criativos, como você:



Meu Bolso em Dia

<https://meubolsoemdia.com.br/>

CLIQUE AQUI



Sessão Dez 4 Meia

<https://sessaodez4meia.sescmg.com.br>

CLIQUE AQUI



NOSSAS INSPIRAÇÕES

No **blog da Nubank** você encontra uma série de possibilidades para aprender ainda mais sobre educação financeira. Seleccionamos alguns possíveis caminhos:

[Cursos gratuitos](#)



[Saúde financeira](#)



[Calendário financeiro](#)



[A educação financeira e os seus impactos](#)



[Vilões da economia financeira](#)



Outras referências:

[Gestão financeira](#)



[Planejamento financeiro na Economia Criativa](#)



[Curso de Educação Financeira](#)



[RAIS](#)



[Banco Central](#)



[Gestão de projetos culturais: orçamento](#)



[Caderno de Educação Financeira](#)



[Poupança e investimento](#)



[Controle orçamentário de projetos culturais](#)





NOSSAS INSPIRAÇÕES

Modelos e dicas que amamos:

[Planilha orçamentária simplificada](#)



[Planilha orçamentária completa](#)



[Modelo de projeto](#)



[Ferramentas eficazes de gestão de projetos](#)



[Ferramentas de digitalização financeira](#)



[Softwares de análise financeira em 2025](#)





CRÉDITOS DAS IMAGENS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Aprender Valor. Captura de tela. 2025.

BISCOITO FINO. Chico Buarque | Cotidiano (Vídeo Oficial). Captura de tela. YouTube. Out. 2013.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Economia Circular. Captura de tela. 2025.

COPPE/UFRJ. Coppe estuda o impacto das moedas comunitárias na economia local. Captura de tela. 2025.

FEBRABAN. Meu Bolso em Dia. Federação Brasileira de Bancos. Captura de tela. 2025.

GAL COSTA. Baby. Captura de tela. YouTube. Set. 2018.

GILBERTO GIL. Aquele Abraço - Gilberto Gil (1969). Captura de tela. YouTube. Nov. 2016.

IZA. Dona de mim. Captura de tela. YouTube. Set. 2018.

MOVIMENTO BLACK MONEY. Movimento Black Money. Captura de tela. 2025.

MUSICALIDADE. Cidade Negra - A Estrada (Acústico MTV). Captura de tela. YouTube. Mai. 2023.

RITA LEE. Chega mais. Captura de tela. YouTube. Jun. 2008.

SESC. Sessão Dez4Meia. Sesc Palladium. Captura de tela. 2025.

Imagens geradas por inteligência artificial

GOOGLE. Gemini. 2025.

Ministério da Cultura, Nubank e Crescer *apresentam:*



UM TROCO NO DESTINO

 **Lei Rouanet**

Patrocínio

nu

Realização

**Crescer**
Educar para
Transformar

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

ACESSE NOSSO SITE:

www.crescer.org.br/um-troco-no-destino/